

## EMEB AMÉLIO DE PAULA COELHO

### PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL- ENSINO EAD-2º BIMESTRE

#### 7º ANO

**Professores: Luciano Ap. Ferreira de Castro / Adriana Helena Pelizaro**

#### **UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA**

➤ CONTEÚDO: DANÇA

\*\*\*\*\*

- ORIENTAÇÃO: Caro aluno(a), nessa primeira parte pedimos que vocês façam uma leitura muito bem feita desses conceitos. Até breve, e bons ventos!!!

#### **CONCEITOS DE DANÇA, HISTÓRIA, RITMO E MOVIMENTO**

### EDUCAÇÃO FÍSICA x DANÇA

#### Introdução

Sem música não há dança. Sem movimento corporal também não. A dança, portanto, apenas ocorre quando o corpo executa movimentos a partir de um determinado ritmo.

O autor Bourcier se dedicou a esse tema e apresenta em seu livro, “A história da dança no ocidente”, um panorama geral que se estende desde a pré-história até os tempos atuais. Segundo ele, a dança teria surgido como meio de expressão religiosa dos homens primitivos, conclusão sugerida por cinco pinturas rupestres, encontradas em sítios arqueológicos. A hipótese apresentada por Bourcier é a de que os primeiros ritmos teriam surgido de percussões, e de que a partir desses ritmos, o próprio corpo humano passou a se movimentar de forma ritmada. Desde então, a dança vem atravessando gerações, e divisões e subdivisões vão sendo criadas dentro dessa prática. A única exceção se deve à Idade Média: é sabido que essa foi a época em que a Igreja Católica mais exerceu poder sobre o ocidente europeu. As danças de rua e de práticas religiosas populares foram extintas, concedendo apenas à corte o direito à dança em festas de nobres. Deve-se lembrar que as danças de corte eram dançadas quase sem toque corporal (que representava o pecado e, portanto, era contra os princípios da Igreja), e quando o toque ocorria, era revestido por luvas.

Passada a repressão corporal medieval, as danças e outras práticas corporais voltaram à cena na Europa. Foram montados ballets, cujas estrelas eram sempre mulheres. Também haviam homens nas apresentações, mas eles pouco dançavam, já que tinham apenas duas funções: serem bonitos, para tornar a apresentação mais atraente, e fortes, servindo de suporte para segurar bailarinas. A caracterização do ballet clássico era (e ainda mantém a sua tradição) voltado à uma rigidez do corpo marcado pela postura, pelas pontas dos pés, pelos movimentos em forma de “flecha”: todos bastante estendidos. O século XX trouxe inovações, apresentando uma forma de dançar que rompeu com a rigidez do ballet: a dança moderna. Essa dança é marcada pela flexibilidade corporal, pelos pés muitas vezes descalços no chão e pela expressividade do corpo.



**Dança Clássica**



**Dança Medieval**



**Dança Contemporânea**



**Dança Moderna**

Falamos das danças mais clássicas, mas existem outros tipos de danças que são, talvez, mais importantes do que essas, já que fazem parte da nossa história, contam quem nós somos: as danças folclóricas. Essas danças são específicas de cada localidade e, mesmo quando a mesma dança é feita em locais diferentes, elas têm suas especificidades que variam entre as regiões. A catira em São Paulo e parte do Sudeste, a dança do pau de fitas em Santa Catarina e o Cacuriá no Maranhão são exemplos de danças folclóricas.



**Dança Folclórica “Catira”**



**Dança Folclórica “Pau de Fita”**



**Dança Folclórica Cacuriá**

Outra categoria de dança que está atualmente ganhando a atenção da mídia é a dança de salão, que engloba vários ritmos diferentes como, por exemplo, o soltinho, o tango, o forró, o samba de gafieira, o cha-cha-cha e a salsa. A característica marcante desse tipo de dança é que ela é sempre dançada em par. Nesse caso, o homem conduz a mulher. Há uma brincadeira muito comum entre dançarinos de salão que diz que “uma mulher não é má dançarina: ela é mal conduzida!”



soltinho



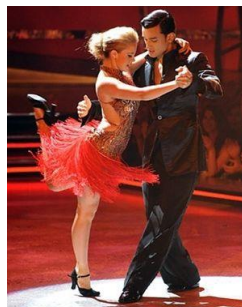
Tango



Forró



Samba de Gafieira



Cha Cha Cha



SALSA

Nas aulas de Educação Física a dança costuma ser um conteúdo rejeitado por muitos alunos e até por alguns professores. Muitos são os preconceitos contra essa prática, já que é costume ouvir “dança é coisa de menina”. Será? Para você fazer dança na escola, você não precisa saber passos ou já ter feito dança fora da escola. Ao contrário: a proposta de trabalhar a dança na escola é para romper com essa ideia de que dança é uma coreografia montada com passos feitos.

Logo, o que se espera da dança na escola é que o corpo se movimente no ritmo da música e que haja expressão de sentimentos a partir do próprio movimento. E isso qualquer um faz: menino ou menina.

- **Sistematização da aprendizagem**

Caro aluno (a), agora que vocês já mergulharam nos conceitos e nas imagens desses transtornos e já são capazes identificá-los, é hora de sistematizarmos nossa aprendizagem.

### **Atividades**

1. Sem música não há dança. Sem movimento corporal também não. A dança, portanto, apenas ocorre quando:
  - A. O corpo executa não executa movimentos a partir de um determinado ritmo.
  - B. O corpo executa movimentos a partir de um determinado ritmo brasileiro.
  - C. O corpo executa movimentos específicos de um determinado ritmo.
  - D. O corpo executa movimentos a partir de um determinado ritmo.

- 2- "...a dança teria surgido como meio de expressão religiosa dos homens primitivos, conclusão sugerida por cinco pinturas rupestres, encontradas em sítios arqueológicos. A hipótese apresentada por Bourcier é a de que os primeiros ritmos teriam surgido de percussões, e de que a partir desses ritmos:
  - A. O próprio corpo humano deixou de se movimentar de forma ritmada.
  - B. O próprio corpo humano passou a não se movimentar de forma ritmada.
  - C. O próprio corpo humano passou a se movimentar de forma desritmada.
  - D. O próprio corpo humano passou a se movimentar de forma ritmada.

2. Falamos das danças mais clássicas, mas existem outros tipos de danças que são, talvez, mais importantes do que essas, já que fazem parte da nossa história, contam quem nós somos. Essas danças são específicas de cada localidade e, mesmo quando a mesma dança é feita em locais diferentes, elas têm suas especificidades que variam entre as regiões. A essa dança podemos chamar de?

- A. Dança Poular Brasileira
- B. Dança Clássica Brasileira
- C. Dança Urbana Brasileira
- D. Dança Folclórica Brasileira

**ATENÇÃO !!!**

**NA HORA DE ME ENVIAR A ATIVIDADE VOCÊS DEVERÃO ESCREVER A DATA DESSA AULA, ESCREVER AULA NÚMERO 10 E ESCREVER O GABARITO DAS 3 QUESTÕES, EXEMPLO:**

- DATA: 14/07
- AULA: 10
- GABARITO: 1- A  
2- A  
3- A

**TUDO A CANETA, POIS MUITOS ESTÃO FAZENDO AS ATIVIDADES DE QUALQUER JEITO, E A LÁPIS, E NÃO CONSIGO ENTENDER NADA.**

**OBRIGADO!!!**

**Bons Estudos! Até a próxima aula!**

**Professor Luciano**

RONDINELLI, Paula. "Dança: história, ritmo e movimento"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/danca-historia-ritmo-movimento.htm>. Acesso em 10 de julho de 2020